



SABBADO 26 DE AGOSTO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

## RIO DE JANEIRO.

**P**Or Officio do Illustrissimo e Excellentissimo Conde de Palma, Governador e Capitão General da Capitania da Bahia, em data de 2 do corrente, consta que o Sargento do Regimento de Milicias da Ilha de Itaparica, fronteira áquella Cidade, Antonio Luiz Fernandes, achára junto á praia denominada Jequirissá, fluctuando na maré, huma garrafa lacrada, a qual continha cinco cartas, em Francez, das quaes adiante traduziremos a que illustra o seu objecto. A mencionada praia de Jequirissá está quatro legoas ao Norte do Presidio do morro de S. Paulo, e 11 ou 12 ao OSO da Cidade, na latitude de 13º 18' Sul, e na longitude de 40º a Oest de Greenwich.

## Tradução da Carta.

“ A bordo do Navio Francez, *le Mercure*, de  
 “ Bordeaux, Capitão David Chevelaure, Da-  
 “ no J. B. Dupuch; na latitude de 36º 33'  
 “ Sul, e longitude 14º a l' Est do Meri-  
 “ diano de Paris, a 27 de Março de 1819.

“ A Pessoa, que achar as minhas cartas.

“ Senhor. — Quem quer que sejaes, que acheis esta garrafa missiva, tende a bondade, em nome de DEOS, das Sciencias Naturaes, e de tudo que estimaes, de fazer chegar ao seu destino as cartas, que ella contém. Se tiverdes a curiosidade de abrir as minhas cartas, podeis fazer a vossa vontade. Nada achareis de extraordinario. Amador das Sciencias Naturaes,

escrevo a meus amigos cousas muito indifferentes. Meu fim he repetir huma experiencia tendente a provar a agradavel theoria das marés do sabio e amavel *Bernardin de Saint Pierre*. Como não podeis ter conhecimento das minhas cartas sem quebrar a garrafa, rogo-vos que, se a achardes no mar alto, depois de haver satisfeito vossa curiosidade, metaes as minhas cartas em outra garrafa bem acondicionada, e a lanceis ao mar para que as correntes a levem ás costas da Europa. Podeis acrescentar alguma cousa nesta carta, que tereis o cuidado de pôr com as outras, para servir de aviso aos que depois de vós acharem a garrafa. De proposito puz capa nas minhas cartas, para não terem o perigo de se rasgarem quando as quizessem abrir.

“ Repito a minha recomendação.

“ Tende a bondade de fazer chegar as minhas cartas ao seu destino, porém sem empecer á experiencia; quero dizer, se achardes esta garrafa no mar alto, e fóra das paragens ou costas da Europa, lançai-a outra vez ás ondas, para a levarem áquellas regiões, mas se estiverdes em terra da Europa, ou nos seus mares, enviai as minhas cartas ao seu destino, ajuntando hum bilhete vosso.

“ Ficar-vos-hei muito obrigado.

“ Aceita, Senhor, meus respeitosos cumprimentos.

“ — J. B. Dalmarc. — De Nice. — Official de Saude a bordo do *Mercurio*. „

As outras cartas tiverão o competente destino.

## NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS.

*Paris 11 de Maio.*

Receberão-se notícias de Mr. *Nyel de la Marinere*, viajante *Francez* que vai ao *Cabo do Norte* para fazer observações interessantes ás Sciencias. Passou por *Inglaterra e Escocia*, e em 12 de Março estava em *Edimburgo*, esperando occasião de embarcar para *Drontheim* ou *Christiansand* na *Noruega*.

*Paris 14 de Maio*

Na sessão publica, que celebrou no dia 9 do mez passado a Real Academia de *Turim*, deu conta Mr. *Peiron*, Professor de Linguas Orientaes, de ter descoberto no Mosteiro de *S. Colanban* de *Bobio* hum manuscrito, que contém hum Opusculo de *Santo Agostinho*, e varios fragmentos de *Cicero*, em letra do seculo IV., taes como algumas paginas das Orações ineditas em defesa de *Scuro* e de *Marco Tullio*, e contra *Claudio*, além de outros pedaços das Orações bem conhecidas a favor de *Cluencio*, de *Cecina*, e de *Celio*, contra *Pison*, &c. Concordão em parte alguns destes fragmentos com os que descobriu na Biblioteca *Ambrosiana* de *Milão*, e deu á luz, Mr. *May*; mas rectificação alguns erros, e enchem algumas lacunas.

A *Inglaterra* trata de enviar hum Navio á *Costa d' Africa* para continuar a fazer as sondas, que se principião o anno passado, e para ensaiar novos instrumentos de *Astronomia Nautica*, e huma *Maquina* recentemente inventada com o intuito de levantar facilmente as âncoras, e precaver a necessidade de cortar as âncoras em momento de urgente perigo. Esta maquina, segundo se annuncia, poderá servir, não só nos vasos de guerra, mas tambem nos mercantes.

*Londres 23 de Maio.*

O Rei houve por bem nomear o *R. H. Sir Charles Bagot*, *G. C. B.* por Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de Sua Magestade, a *S. M.* o Imperador de *Todas as Russias*.

*Londres 16 de Maio.*

Hoitem se receberam *Gazetas Americanas* até 21 do passado; das quaes daremos os seguintes extractos:

(Do *National Intelligencer*, de 15 de Abril.)

Na Camara dos Representantes se appre-

sentou hum bill, authorisando hum emprestimo de 2.000,000 de dollars, para o anno corrente, e para outros fins. Os outros fins são, que aquella parte da appropriação de 10.000,000 de dollars, para o anno de 1820, para pagamento do juro, e embolço do principal da dívida publica dos *Estados Unidos*, que não se houver despendido a 31 de Dezembro de 1820, seja naquella dia mettida em crédito do fundo de sobra.

*Washington 17 de Abril.*

O relatório da Junta das Rendas Publicas, na Camara dos Representantes, que acompanhou o bill, apresentado sexta feira, para authorisar o emprestimo de 20.000,000 de dollars, não he o menos interessante dos documentos do actual Congresso. Elle offerece huma vista do estado do Erario, dos Rendimentos Publicos, e das quantias destinadas para o serviço do anno de 1820. O balanço da receita no fim do anno passado, depois de pagas todas as despesas, foi de 767,850 dollars; os fundos existentes no Erario, 245,665 dollars. O cabedal destinado para o serviço do anno de 1820, incluindo o ultimo item, se avalia em 29,525,665 dollars. A somma total da despesa authorisada pela lei para o anno de 1820, incluindo os dez milhões para o fundo de amortisação, se estima em 26,299,164 dollars. Afora o fundo de amortisação, ha pagavel, durante o anno, 7,721,502 dollars 71 cent., deixando hum saldo, que se ha de applicar a satisfazer parte do deficit, de 2,288,497 dollars 29 cent., e não fallando do actual deficit de fundos para supprir as despesas authorisadas, por lei, para 1820, de 1,485,000 dollars 66 cent. O bill de emprestimo he fundado nesta somma de deficits.

O relatório passa a calcular a receita e a despesa para o anno de 1821, e o resultado he avaliar hum deficit de 3,655,000 dollars.

Depois o relatório observa o estado das finanças; recommendando anciosamente côrtes, e economia na despesa publica; e conclue com a resolução " que ao Presidente dos *Estados Unidos* se requer que mande preparar hum plano, que habilite o Congresso, na seguinte sessão, a fazer nos varios ramos da despesa publica as reduções, que exigir o estado das finanças, e o bem publico. "

*Paris 6 de Junho.*

Ainda continuão os tumultos, e todas as noites a Camara dos Deputados e o Palacio são cercados de chusmas de pessoas, que exclamão *Viva a Carta!* misturados de gritos de

hum caracter sedicioso contra o Rei e a Familia Real. As patrulhas militares pelas ruas tem-se augmentado, e julgou-se necessario que huma legião e hum Regimento de Infantaria acampassem nos *Campas Elisios*, para supprimir tumultos. A ponte *Luiz XVI.* parecia ser hum ponto de reunião para a plebe sediciosa, e por isso Segunda feira á noite foi occupada por hum força militar, e a passagem da mesma foi interdita. Hum piquete de Dragões da guarda continuou a guardar durante a noite o caes das *Tuilleries*, e dispersou todas as pessoas, que parecião dispostas a ajuntarem-se naquelle lugar. Alli forão feridos dois individuos pelos movimentos das tropas, e prenderão-se muitos. A Prefectura da Policia expedio huma Ordenança, prohibindo todos os ajuntamentos de pessoas nas ruas publicas, particularmente no caes d'*Orsay*, na ponte *Luiz XVI.*, na praça *Luiz XV.*, e nas ruas contiguas, e ameaçando todos os que fizerem alguma resistencia á tropa, ou aos Officiaes da Policia, de proceder contra elles como réos de rebellião.

Os ultrages do motim de *Paris* forão noticiados na Camara dos Deputados Segunda feira, por Mr. *Constant*, o qual porém os atri-

buiu forçosamente ao partido Realista, que insultava todo o Deputado conhecido por seu affecto aos principios de liberdade. Propoz que, em quanto se não estabelecia a tranquillidade, a Camara suspendesse todas as suas deliberações. Neste modo de julgar do caso, foi sustentado por Mr. *Verat*, que affirmou ter sido insultado no jardim das *Tuilleries* por hum Official das guardas, somente por ser Deputado, e que hum ajuntamento, que gritava *Viva o Rei* e o chamára *Clubista*, e o mandara para o *Club*, querendo dizer a Camara dos Deputados. Os Ministros porém representarão o caso como totalmente differente, e que os tumultos forão causados por pessoas, que bradavão *Viva a Carta!* a qual expressão, ainda que, como havia dito o Guarda dos Sellos, não era em si mesma sediciosa, todavia se havia tornado o grito de reunião de hum partido, cujos sentimentos erão muy claramente intelligiveis. Esta affirmativa, repetida por outros Membros, causou huma scena extraordinaria e desagradavel de confusão e tumulto na Camara, e no meio desta desordem o Presidente declarou que a Camara havia decidido passar no dia seguinte á discussão dos artigos da Lei de Eleição.

## NOTÍCIAS MARIÁTIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 22 do corrente. — *Brest*; 77 dias; C. *Fr. Echo*, Com. o Cap. de Frag. *Delergitt*. — *Rio Grande*; 11 dias; B. *Providencia*, M. *Ignacio Pereira*, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — *Tagoahi*; 2 dias; L. S. *João Baptista*, M. *Narciso Ferreira da Costa*, C. a *José Antonio Nogueira Alves de Araujo*, arroz, caffè e agoardente. — *Iha Grande*; 1 dia; L. S. *José*, M. *Domingos Lopes da Silva*, C. a *José Caetano Travassos*, caffè e agoardente. — *Parati*; 6 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. *Manoel Correia Pinto*, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; 5 dias; L. *Bom fim* e *Santa Anna*, M. *José Mathias*, C. ao M., agoardente, toucinho e fumo. — *Guaratiba*; 1 dia; L. *Senhora do Cabo*, M. *Ignacio Cardozo*, C. a *João Gomes Barrozo*, assucar e agoardente.

Dia 23 dito. — *Rio Grande*; 11 dias; S. *Flor da Verdade*, M. *Pedro da Costa de Carvalho*, C. ao M., carne, couros e sebo. — Dito; dito, S. *Boa harmonia*, M. *Manoel da Cunha Bitancourt*, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — *Santos*; 4 dias; L. *Belisario*, M. *Manoel da Roza Souto*, C. ao M., assucar, fumo e lenha.

Dia 24 dito. — *Terragona*; 55 dias; G. *Ing. Charles*, M. *Nicolas Clement*, C. a *Le Breton*, agoardente e vinho.

### S A H I D A S.

Dia 22 do corrente. — (Nenhuma Salida.)  
Dia 23 dito. — *Lisboa*; G. *Lusitano*, M. *Thomas de Vilanova Ribeiro*, generos do paiz. — *Campos*; S. S. *Joaquim Navegante*, M. *João Domingues*, farinha de trigo e carne secca. — *Cabo frio*; L. S. *João Baptista*, M. *José de Oliveira Marques*, lastro.  
Dia 24 dito. — *Maranhão*; C. *Princesa da Beira*, Com. o Cap. de Frag. *José Rodrigues dos Santos*. — *Inglaterra*; F. *Ing. Tyne*, Com. *Falcoen*. — *Gibraltar*; B. *Ing. Two Sisters*, M. *W. Tardiff*, caffè e couros. — *Liverpool*; E. *Ing. Euterpe*, M. *Robert Fulton*, assucar, caffè e couros. — *New York*; G. *Amer. Beaver*, M. *Richard J. Cleveland*, cacão. — *Buenos Aires*; E. *Angelica*, M. *Antonio José Gomes*, caffè, assucar e agoardente. — *Rio Grande* por *Santa Catharina*; S. *Concordia*, M. *João Alberto dos Santos*, lastro. — *Rio de S. João*; L. *Santo Antonio*, M. *José Antonio de Andrade*, lastro. — Dito; L. *Santo Ignacio*, M. *José Joaquim de Azevedo*, lastro. — *Cabo frio*; L. S. *Manoel da Cruz*, M. *José Alves Braga*, farinha de trigo.

A V I S O S.

A *Tragedia Nova Castro*, que hoje se representa no Real Theatro de S. João, a beneficio de *João Evangelista*, se acha impressa, e se vende na loja da Gazeta por 900.

Na loja de *Francisco Nicoláo Mandillo*, rua da Quitanda N.º 37, se achão á venda as seguintes obras em Inglez — *Theatro Britannico de Mr. Tschbald*, ricas estampas, 25 volumes, 36000 réis. — *Obras de Pope*, 9 volumes, 18000 réis. — *Viagens de Bruce*, 8 volumes, 160 réis. — *Historia do Reinado do Imperador Carlos V.*, 3 volumes, 6000 réis. — Em Francez — *Historia das Viagens por La Harpe*, 24 volumes, 48000 réis. — *Obras de Madame Riccoboni*, 8 volumes, nova edição, 8000 réis.

Na rua dos *Pescadores* N.º 13, ha para vender hum serviço grande para jantar, chá, e caffè, de louça da China do melhor gosto.

*José Antonio Severino, e Comp.*, fazem venda de hum botequim, e caza de pasto, em cazas pertencentes ao Real Theatro de S. João, no largo do *Rocio*, quem pertender dirija-se á caza de pasto, e botequim na rua da *Alfandega* N.º 33, e 34.

Quem quizer comprar hum sobrado com cocheira, e quintal, nos fundos da Capella de *Santo Antonio dos Pobres*, falle com seu dono na rua do *Conde* em hum sobrado N.º 81, de frente do novo passeio das amoreiras.

*Salingre, e Comp.*, Tintureiros, fazem tudo quanto he de seu officio, lavão toda a roupa de cor, e tirão toda a sorte de nodos. Quem os quizer procurar dirija-se á caza do padeiro, na rua do *Ouvidor* N.º 139, onde se receberá, e entregará a roupa todas as Terças feiras, Quintas, e Sabbados.

*Manoel Francisco da Costa*, Negociante que foi de varejo com loja na rua da *Quitanda*, e Tenente do Regimento de Cavallaria de Milicias N.º 2, hoje reformado, participa que tendo-se encontrado com outros do mesmo nome, tanto em acções pendentes, como em cartas do Corteio, constando mais o haver assento nos livros do falido *José Luiz Alves*, de vender-se escravos a hum de igual nome para *Santa Catharina*, declara que de hora em diante será a sua assignatura *Manoel Francisco da Costa Thibão*.

*Manoel de Andrade de Almada* offerce ao publico o seu prestimo para ensinar musica. Dá lições por cazas de manhã, e de tarde na rua da *Cadeia* N.º 3, á direita: promete acreditar em breve tempo o methodo do seu ensino. Preço em sua caza 20000 por mez; por fóra doze lições 30000.

*Magalhães, e Lirio*, rua da *Quitanda* N.º 66, tem para vender hum grande sortimento de veludilhos de todas as cores, chales, e lenços de seda de muito bom gosto, vestidos, chales, e lenços de garça brancos e de cores, hum rico sortimento de garças lavradas brancas e de cores para vestidos de Senhora a 480, 640 e 800 o covado, hum grande sortimento de cazemiras, e pannos azues, pretos, e de cores da primeira qualidade: tudo chegado ultimamente de *França e Inglaterra*.

Quem quizer comprar as bemfeitorias de huma situação com muita largueza com cazas para grande familia, com engenho de fazer farinha, boa agua, em *Nossa Senhora da Penha*, por detraz da caza dos *Romeiros*, procure na rua *Mãe dos Homens*, de frente da Igreja, N.º 24, para tratar com seu dono.

Na rua dos *Ferradores* N.º 153, se vende assucar refinado a 20000 a arroba, e no armazem de *João Luiz Traverso*, na rua da *Quitanda*, esquina do *Ouvidor*, pelo mesmo preço.

Vende-se o *Bergantim Amizade*, vindo proximo de *Angola*, com todos os seus pertences para escravatura, quem o quizer comprar dirija-se á *Casa de Comercio* nos dias 29 e 30 do corrente, e no dia 2 de Setembro, cujo inventario veráõ na mão do *Parteiro*, que lançará em praça.

Os administradores da caza de *João Ignacio Tavares* sabem a todos os crédores do mesmo, que hajão de appresentar em Juizo as suas habilitações dentro de 30 dias para se proceder ao primeiro rateio.

*Lucas Turricella*, *Maquinista Genovez*, tem para vender massa para branquear casquinhas dando-lhe lustro de novas, aindaque estejam muito estragadas: achá-se na rua do *Alarim* canto da rua do *Fogo*. A mesma massa pratica latão e cobre muito facilmente.

Nas cazas N.º 2 do largo da *Lupa do Desterro*, ha para vender huma escrava de todo o serviço de caza, e boa lavadeira.